



## O CENTENÁRIO DE PAULO FREIRE ATRAVÉS DA ANÁLISE DO DISCURSO

Érica Vieira Souza

E-mail: [erica\\_iga@yahoo.com.br](mailto:erica_iga@yahoo.com.br)

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

**RESUMO:** Esse trabalho tem por objetivo valorizar a história de um dos maiores educadores brasileiro, Paulo Freire, que nasceu em 19 de setembro de 1921 e faleceu em 02 de maio de 1997. Ele influenciou o movimento pedagogia crítica e destacou-se pela educação popular, principalmente pelo projeto de alfabetização de jovens e adultos. Contra a educação bancária e defensora da dialética, foi autor de diversas obras, entre elas: Educação como prática da liberdade. A educação em Freire é um processo de humanização, pois o ato de educar, no seu verdadeiro significado, é humanizar. Sua produção é reconhecida mundialmente, mas também não lhe faltam críticas por parte dos grupos conservadores no Brasil. Em defesa de seu legado, em 2021 comemoramos os 100 anos do seu nascimento, data oportuna para refletir o pensamento freireano através da análise discursiva (ORLANDI, 2005). É possível considerar as condições de produção em seu sentido amplo, pois incluem o contexto-histórico e ideológico dos dizeres. O Centenário de Freire ocorre após a polêmica fala do presidente Jair Bolsonaro quando questionando sobre quem seria seu ministro da educação, na época o presidente disse: “Tem de ser alguém que chegue com um lança-chamas e toque fogo no Paulo Freire”. Logo em seguida o *meme* traz à pergunta: “Você sabe quem é Paulo Freire?” Seguida de cinco argumentos: “29 títulos de Doutor Honoris Causa em universidade de todo mundo; Único brasileiro entre os 100 autores mais citados em programas de estudos dos EUA, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia [...] prêmio da UNESCO de educação para a paz em 1986”. A partir desse enunciado, se interpreta as condições de produção na materialidade do discurso a circular por conta das inúmeras manifestações de apoio ao educador nas redes e mídias sociais. Os discursos de ódio de Bolsonaro, junto da extrema direita do país contra o educador, não são de agora, vêm desde a sua campanha ao cargo da presidência. Esse discurso ofensivo é fruto da nova ideologia do momento - a escola sem partido. Na época da ditadura militar (golpe de 1964), Freire, foi considerado comunista e obrigado a se exilar-se por cerca de quinze anos fora do país, retornando apenas em 1980. Atualmente, seu pensamento continua sendo atacado pela classe elitista e autoritária brasileira. Freire vem sendo responsabilizado pelo fracasso da educação, uma ironia, pois o fracasso da educação no Brasil resulta de inúmeros outros fatores, dentre eles, é consequência de inúmeras políticas públicas interrompidas por governos que não dão continuidade a agenda educacional. Todos os eventos no ano de seu centenário vêm contribuindo para desmentir e combater quaisquer negacionismo e inverdades sobre o educador, que muito contribuiu para a educação brasileira. Portanto, as condições de produção circunstanciadas nesse texto foram interpretadas pelo resgate da memória-interdiscursiva, do domínio da atualidade. Espera-se que os impactos dessa análise também seja uma contraofensiva ao discurso de ódio ao pensamento Freireano.

**Palavras-chave:** Condições de produção. Memória discursiva. Paulo Freire.